

Informação a comunicar ao público
sobre estabelecimento abrangido pelo regime de prevenção de
acidentes graves que envolvem substâncias perigosas
Terminal de Granéis Líquidos de Sines

Porquê ler este documento?

Este documento divulga ao público a informação relativa a cada estabelecimento abrangido pelo regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, e indica, também, onde pode ser obtida informação adicional.

A ocorrência de acidentes de grande dimensão (por exemplo, incêndios, explosões, derrames) relacionados com a libertação de substâncias perigosas presentes em estabelecimentos pode colocar em risco os trabalhadores desses estabelecimentos e a população na envolvente e afetar seriamente o ambiente.

O Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto, estabelece as obrigações a cumprir pelos operadores dos estabelecimentos, de modo a prevenir os perigos e a limitar as consequências dos acidentes graves. Este documento pretende, assim, dar cumprimento ao disposto no n.º 1 do artigo 30.º daquele diploma legal.

Por quem é elaborada a informação?

A informação apresentada é da responsabilidade do operador do estabelecimento. Parte da informação – aquela que se refere às formas de aviso, às medidas de autoproteção a adotar pela população em caso de acidente e ao Plano de Emergência Externo - é elaborada em articulação com a Câmara Municipal, em particular com o Serviço Municipal de Proteção Civil.

A. Informação geral

Identificação do estabelecimento

| | |
|---|---|
| Nome / Designação comercial do operador | CLT – Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A. |
| Designação do estabelecimento | Terminal de Granéis Líquidos de Sines |
| Endereço do estabelecimento | Terminal de Granéis Líquidos de Sines 7520-952 Sines |
| Freguesia | Sines |
| Concelho | Sines |

Enquadramento do estabelecimento no regime de prevenção de acidentes graves (Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

| | |
|---|---|
| Estabelecimento abrangido pelo nível inferior | |
| Estabelecimento abrangido pelo nível superior | X |

Disposições previstas no regime de prevenção de acidentes graves

Comunicação (artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

| | |
|--|------------|
| Data da submissão da notificação/comunicação | 12/01/2024 |
|--|------------|

Relatório de Segurança (artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

| | |
|---|------------|
| Data da submissão do relatório de segurança | 27/11/2025 |
|---|------------|

Efeito dominó¹ (artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

| | | | |
|--|---|---|----------------|
| Data em que a Agência Portuguesa do Ambiente comunica que o estabelecimento está incluído no grupo de efeito dominó no qual estão integrados os estabelecimentos referidos abaixo. | | 12/06/2024 | |
| Designação do estabelecimento | Endereço completo do estabelecimento | Assinale a opção aplicável a cada estabelecimento | |
| | | Nível inferior | Nível superior |
| Ecoslops Portugal S.A. - Unidade de Refinação de óleos e outras reutilizações | Terminal de Granéis Líquidos de Sines, Porto de Sines 7520 Sines | | X |
| EuroResinas - Indústrias Químicas S.A. - Tanque de Metanol | Porto de Sines Tanque de Metanol 7520 – 952 Sines | | X |
| Parque das Bancas - Petrogal, S.A. | Parque de Bancas 7520-952 Sines | | X |
| Repsol Polímeros Lda - Terminal Portuário | Porto de Sines TPQ – Terminal Petroquímico 7521-953 Sines | | X |

¹ Estabelecimentos de efeito dominó - estabelecimentos ou grupos de estabelecimentos, de nível inferior e de nível superior, em que a probabilidade ou as consequências de um acidente grave são maiores devido à posição geográfica e à proximidade destes estabelecimentos e dos seus inventários de substâncias perigosas.

Inspeção (artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

| | |
|--|------------|
| Data da última inspeção da IGAMAOT (Inspeção Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território) para verificação do cumprimento do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto | 24/07/2024 |
|--|------------|

B. Descrição do estabelecimento e das medidas para fazer face a acidentes graves envolvendo substâncias perigosas

Descrição, em termos simples, das atividades desenvolvidas no estabelecimento

O Terminal de Granéis Líquidos em Sines é um estabelecimento portuário destinado à movimentação de produtos petrolíferos em operações de carga e de descarga de navios e permite a realização de operações de trasfega entre navios atracados nos diferentes postos. O estabelecimento está interligado à Refinaria da Sines da Petrogal e ao complexo petroquímico da Repsol, ao Parque de Bancas da Petrogal e a outros clientes, através de um conjunto de redes de tubagem.

| | |
|-----------------------------------|--|
| Código CAE ² principal | 52220 - Atividades Auxiliares dos Transportes por água |
| Outros códigos CAE | - |

Substâncias perigosas presentes no estabelecimento

| Substâncias incluídas na Parte 1 do anexo I do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto | Advertências de perigo |
|--|---|
| Secção «P» – PERIGOS FÍSICOS | |
| P5a Líquidos inflamáveis, categoria 1 | H224 Líquido e vapor extremamente inflamáveis |
| P5a Líquidos inflamáveis, categoria 2 ou 3 | H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis |
| P5c Líquidos Inflamáveis, categorias 2 ou 3, não classificados em P5a e P5b | H226 Líquido e vapor inflamáveis |
| Secção «E» – PERIGOS PARA O AMBIENTE | |
| E2 Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica, categoria 2 | H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros |
| Substâncias incluídas na Parte 2 do anexo I do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto | |
| Produtos Petrolíferos a) Gasolinas e naftas | H224 Líquido e vapor extremamente inflamáveis |
| | H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis |
| | H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros |
| Produtos Petrolíferos b) Querosenes | H226 Líquido e vapor inflamáveis |
| | H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros |

² Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 4, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 9/2025, de 12 de fevereiro, que constitui o quadro comum de classificação de atividades económicas a adotar a nível nacional.

| | |
|--|---|
| <i>Produtos Petrolíferos c) Gasóleos</i> | <i>H226 Líquido e vapor inflamáveis</i> <i>H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.</i> <i>H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros</i> <i>H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros</i> |
| <i>Produtos Petrolíferos d) Fuelóleos pesados</i> | <i>H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.</i> <i>H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros</i> |
| <i>Gases inflamáveis liquefeitos, categoria 1 ou 2 (incluindo GPL) e gás natural</i> | <i>H220 Gás extremamente inflamável.</i> |
| <i>Metanol</i> | <i>H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis</i> <i>H331 Tóxico em contacto com a pele</i> |

Principais tipos de cenários de acidentes graves que podem ocorrer no estabelecimento, possíveis consequências para a envolvente (população e ambiente) e medidas de controlo existentes no estabelecimento

| Cenário de acidente | Potenciais efeitos dos acidentes | Medidas existentes para fazer face ao cenário de acidente |
|----------------------------|--|--|
| Incêndio | <p>Efeitos na saúde humana, bens e ambiente, se forem diretamente afetados pelo incêndio. Podem gerar-se nuvens de fumo que causam problemas respiratórios e a dispersão de cinzas.</p> <p>O sobreaquecimento de áreas adjacentes pode levar à ignição de combustíveis noutros locais.</p> | <p><i>Bacias de retenção e sistema de drenagem.</i></p> <p><i>Sistema de deteção/alarme de vapores inflamáveis.</i></p> <p><i>Sistemas de monitorização/alarme permanente das operações.</i></p> <p><i>Sistemas de isolamento de substâncias perigosas.</i></p> <p><i>Sistema de Arrefecimento dos reservatórios</i></p> <p><i>Vigilância durante as 24 h/dia e Controlo de acessos.</i></p> <p><i>Disponibilidade permanente de equipa de intervenção para resposta à emergência.</i></p> <p><i>Rede de Serviço de Incêndios Interna com sistemas fixos/semifixos e móveis de combate e mitigação.</i></p> <p><i>Plano de formação, treino e exercícios de aplicação dos cenários de emergência.</i></p> <p><i>Meios materiais de combate a incêndios e derrames mobilizáveis no exterior.</i></p> <p><i>Procedimentos de evacuação do estabelecimento.</i></p> |
| Explosão | <p>Poderá ter consequências severas para saúde humana, bens e ambiente na envolvente do estabelecimento.</p> <p>O efeito da onda de choque pode afetar as pessoas diretamente ou</p> | <p><i>Sistema de deteção/alarme de vapores inflamáveis.</i></p> <p><i>Sistemas de monitorização/alarme permanente das operações.</i></p> <p><i>Sistema de Arrefecimento dos reservatórios.</i></p> |

| | | |
|--|---|--|
| | na sequência de danos nas estruturas. Existe a possibilidade de iniciar incêndios noutros locais afetados pela explosão. | <i>Vigilância durante as 24 h/dia e Controlo de acessos. Procedimentos de evacuação do estabelecimento.</i> |
| Libertação de substâncias no estado gasoso que sejam tóxicas para a saúde humana | Os efeitos associados à libertação, para a atmosfera, de substâncias tóxicas podem causar danos ser reversíveis ou irreversíveis para a saúde humana e até causar a morte, dependendo do tempo de exposição à nuvem tóxica. | <i>Sistema de deteção/alarme de vapores inflamáveis. Sistemas de monitorização/alarme permanente das operações. Sistemas de isolamento de substâncias perigosas. Vigilância durante as 24 h/dia e Controlo de acessos. Disponibilidade permanente de equipa de intervenção resposta à emergência. Plano de formação, treino e exercícios de aplicação dos cenários de emergência. Procedimentos de evacuação do estabelecimento.</i> |
| Derrame de substâncias perigosas para o ambiente aquático | Contaminação/poluição de recursos hídricos (ex. fontes de abastecimento de água potável, rios, estuários, reservas subterrâneas, praias e outras zonas do litoral marítimo) na envolvente do estabelecimento. | <i>Bacias de retenção e sistema de drenagem. Sistema de deteção/alarme de vapores inflamáveis. Sistemas de monitorização/alarme permanente das operações. Sistemas de isolamento de substâncias perigosas. Sistema de Arrefecimento dos reservatórios. Vigilância durante as 24 h/dia e Controlo de acessos. Disponibilidade permanente de equipa de manutenção para contenção de derrames em equipamentos. Disponibilidade permanente de equipa de intervenção para resposta à emergência. Rede de Serviço de Incêndios Interna com sistemas fixos/semifixos e móveis de combate e mitigação. Plano de formação, treino e exercícios de aplicação dos cenários de emergência. Meios materiais de combate a incêndios e derrames mobilizáveis no exterior.</i> |
| Libertação de efluentes contaminados resultantes do combate a incêndios | Contaminação/poluição de recursos hídricos (ex. fontes de abastecimento de água potável, rios, estuários, reservas subterrâneas, praias e outras | <i>Bacias de retenção e sistema de drenagem. Sistemas de monitorização/alarme permanente das operações. Sistemas de isolamento de substâncias perigosas.</i> |

| | | |
|--|--|---|
| | zonas do litoral marítimo) na envolvente do estabelecimento. | <i>Vigilância durante as 24 h/dia e Controlo de acessos. Disponibilidade permanente de equipa de manutenção para contenção de derrames em equipamentos. Disponibilidade permanente de equipa de intervenção para resposta à emergência. Plano de formação, treino e exercícios de aplicação dos cenários de emergência. Meios materiais de combate a incêndios e derrames mobilizáveis no exterior.</i> |
|--|--|---|

Atuação imediata do operador em caso de ocorrência de acidente grave

Nos termos do artigo 28.º do Decreto-Lei nº 150/2015, de 5 de agosto, em caso de acidente grave, o operador:

- Aciona de imediato os mecanismos de emergência, designadamente o plano de emergência interno ou plano de emergência interno simplificado.
- Informa, de imediato, a ocorrência, através dos números de emergência, às forças de segurança e serviços necessários à intervenção imediata e à câmara municipal.

Outras medidas

Nada a acrescentar.

Informações gerais sobre a forma como o público interessado será avisado em caso de acidente grave e informações adequadas sobre as medidas de autoproteção a adotar pela população na envolvente do estabelecimento

De acordo com a informação da Câmara Municipal de Sines de 22/02/2016:

“O Público interessado é avisado, numa primeira fase, através da “Sirene de Bombeiros”, “Viaturas c/ megafones” a circularem nas zonas que venham a ser afetadas, “Estação de Rádio Local” no caso Rádio Sines e Antena Miróbriga e “Site da Autarquia”. Quanto aos estabelecimentos de ensino, lares e infantários são privilegiados com o contacto direto, via telefone ou telemóvel do(a) responsável.

Medidas de Autoproteção a adotar pelo público em caso de acidente industrial grave, são as mais básicas:

- *Devem recolher-se em casa, fechando portas e janelas e aguardar pela divulgação das medidas mais específicas e adequadas ao tipo de acidente;*
- *Não devem ligar os aparelhos de ar condicionado montados no exterior;*
- *Permanecer nas divisões mais seguras da habitação, previamente estabelecidas e do conhecimento de todo o agregado familiar.”*

Referência ao Plano de Emergência Externo elaborado para fazer face a efeitos no exterior do estabelecimento decorrentes de um acidente

De acordo com a informação da Câmara Municipal de Sines de 22/02/2016:

“O Plano de Emergência Externo, encontra-se disponível no site da Autarquia, a versão com os conteúdos permitidos para consulta do público.”



Sérgio Almeida

(Responsável do Terminal de Granéis Líquidos de Sines)

10/04/2026

Onde se pode obter informação adicional?

→ Sobre o estabelecimento

| | |
|-----------------------------|--|
| Designação do operador | <i>CLT – Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</i> |
| Endereço do estabelecimento | <i>Terminal de Granéis Líquidos de Sines 7520-952 Sines</i> |
| Telefone | <i>269 860 840</i> |
| Email | <i>sergio.almeida@qalp.com</i> |
| Sítio na internet | <i>https://www.qalp.com/corp/pt/sustentabilidade/os-nossos-compromissos/protecao-das-pessoas-ambiente-e-ativos/seguranca/prevencao-detecao-controlo-e-mitigacao-de-acidentes/seguranca-prevencao-de-acidentes-graves</i> |

→ Sobre a forma de aviso e medidas de autoproteção da população em caso de acidente e sobre a elaboração do Plano de Emergência Externo

Câmara Municipal

| | |
|-------------------|---|
| Designação | <i>Câmara Municipal de Sines</i> |
| Endereço | <i>Largo Ramos Costa 7520-159 Sines</i> |
| Telefone | <i>269 630 600</i> |
| Email | <i>info@mun-sines.pt</i> |
| Sítio na internet | <i>http://www.sines.pt/</i> |

→ Sobre a implementação do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto

Agência Portuguesa do Ambiente | Departamento de Avaliação Ambiental

geral@apambiente.pt

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal Ap. 7585 | 2610-124 Amadora

Telefone 21 472 82 00

No sítio na internet da Agência Portuguesa do Ambiente:

www.apambiente.pt > Prevenção e Gestão de Riscos > Prevenção de Acidentes Graves

Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

geral@prociv.pt

Av. do Forte em Carnaxide | 2794 - 112 Carnaxide

Telefone 21 424 71 00

→ Sobre a inspeção ao estabelecimento no âmbito do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto

Inspeção Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

igamaot@igamaot.gov.pt

Rua de O Século, n.º 51 | 1200-433 Lisboa

Telefone 21 321 55 00